LABORATÓRIO DA CIDADE

ATA PÓS-EVENTO

IV FÓRUM DA CIDADE 2020

Fortaleza, 26 de junho de 2020

Horário: 10h às 12h

Local: Plataforma Microsoft Teams - Online

Realizado no dia vinte e seis de junho, o IV Fórum da Cidade aconteceu na plataforma Microsoft Teams e teve como tema principal: "O legado da Política Municipal do Meio Ambiente". Com a utilização de slides, o encontro buscou mostrar o avanço da política ambiental do municipio desde 2013.

A apresentação foi conduzida por Edilene Oliveira, Coordenadora de Políticas Ambientais da Secretária Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma), destacando que as políticas públicas implantadas, sempre tiveram o intuito de ações permanentes, e, principalmente, na regulamentação da política ambiental.

Edilene iniciou sua fala apresentando o Sistema Nacional de Meio Ambiente – SISNAMA, estrutura nacional de gestão ambiental que comporta, além das ações municipais e estaduais, órgão como Ibama e o ICMBio. que é composto pelo Órgão Superior, pelo Conselho e Órgão do Ministério do Meio Ambiente. Alinhado a isso, os órgãos ambientais locais compõem o Sistema Municipal de Meio Ambiente, que interagem nos diversos instrumentos de planejamento urbano municipais, como o Plano Diretor e a Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Nesse ponto, Edilene salientou que o propósito da Política do Meio Ambiente da Seuma é a integração do ambiente natural e do ambiente construído, deixando claro que todas as coordenadorias trabalham com esse propósito. Política essa que foi regulamentada pela Lei nº 10.619 de outubro de 2017.

Edilene apresentou os eixos da política, especificando cada um: área verde, recursos hídricos, biodiversidade, controle da poluição, mudança do clima e educação ambiental. Apresentou também a instancia de participação social, com os Conselhos – CPPD, COMAM, CGS, e os Fórum, Agenda 21, Fórum da Cidade e ForClima.

Abordando os eixos Biodibersidade e Área Verde, ela apresentou um breve panorama dos Parques Urbanos da cidade, destacando que foram regulamentados 25 parques, e que no Canal Urbanismo e Meio Ambiente[1] é possível acessar informações sobre todos.

Sobre áreas verdes regulamentadas em Fortaleza, foi apresentada a evolução, em mapas, de 2013 a 2019. Mesmo que Fortaleza tenha sofrido mudanças no seu limite no município, a regulamentação propiciou uma maior segurança institucional para essas áreas.

Em seguia, apresentou o Plano Municipal de Caminhabilidade de Fortaleza, que foi construído de forma participativa. Nesse tema, deu-se destaque ao Projeto Rua da Esperança, uma iniciativa implementada em 2016 onde ações de infraestrutura verde foram utilizadas para melhorar a qualidade da via.

Para finalizar este eixo, ela apresentou os resultados do Programa de Adoção de Praças e Áreas Verdes. Regulamentado pelo Decreto Nº 13.397/2014, o programa alcançou 428 espaços públicos adotados, contabilizando uma economia de mais de R$ 43 milhões para os cofres públicos.

No eixo de Recursos Hídricos, ela apresentou o Plano Municipal de Saneamento Básico, que tem como pilares: o abastecimento de água potável, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, esgotamento sanitário, drenagem e manejo das águas pluviais.

Sobre as águas marítimas, Edilene apresentou o Plano de Gestão Integrada da Orla Marítima (Projeto Orla). Essa área da cidade, segundo o apresentado pela coordenadora, era de gestão da União, e a partir da assinatura de um Termo de Adesão, passou a gestão

[1] https://urbanismoemeioambiente.fortaleza.ce.gov.br/

municipal. Com isso foi desenvolvido o Projeto Orla, estabelecendo os cenários e as ações para manutenção dela.

Em seguida, Edilene apresentou o Inventário dos Recursos Hídricos, um projeto que busca avaliar a poluição dos recursos hídricos. E por fim, a ação Águas da Cidade, que busca reduzir a poluição pontual ao longo da Vertente Maritima, e faz parte do Programa Cidade Sustentável.

Dentro do eixo Controle da Poluição, Edilene identificou as ações de monitoramento da qualidade do ar, realizadas principalmente pela Estação, em funcionamento desde janeiro de 2020.

Finalizando este eixo, a coordenadora explanou sobre a Certificação Ambiental, composta pelo Programa Fator Verde pelo Selo Empresa Amiga do Meio Ambiente, que de contribuem no controle da poluição, pois é o certificado que é entregue para empresas que aderem medidas ambientais no desenvolvimento das suas atividades.

Como destaque desse eixo, Edilene evidenciou que Fortaleza vem sempre recebendo o Selo Verde no IQM (Índice Municipal de Qualidade do Meio Ambiente), o que garante ao município um repasse específico de verbas.

No eixo Mudança do Clima, a coordenadora apresentou as diversas ações realizadas em parceria com o ICLEI, como o projeto Urban LEDS I e II. O principal marco regulatório desse eixo foi a Política Municipal de Desenvolvimento Urbano de Baixo Carbono, regulamentada pela Lei nº 10.586/2017.

Sobre o último eixo, Educação Ambiental, Edilene ressaltou o Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEAFor) e Plano de Educação Ambiental e Sanitária (PEAS), incluso dentro do programa Fortaleza Cidade Sustentável. Outro programa que merece destaque é o Reciclando Atitudes, que na ação das Escolas PEV já possuí 8 escolas implantadas e 15 escolas licitadas para implatação até 2020.

Após a apresentação, foi aberto para a participação dos participantes com contribuições e questionamentos sobre os temas abordados. Através do chat e do microfone, Edilene foi questiona a explicar um pouco mais sobre a Certificação Fator Verde e o Selo Empresa Amiga do Meio Ambiente.

Sanados todos os questionamentos, a Coordenadora de Políticas Ambientais da Seuma, apresentou o resultado da votação da Árvore Símbolo de Fortaleza, que disputaram o Ipê, o Pau Branco e o Pajeú, sendo a ganhadora da votação a Ipê.

Desta forma, o evento mostrou-se de grande relevância em diversos aspectos, dentre eles podemos destacar o comprometimento do poder público em buscar soluções para promover o desenvolvimento sustentável do município.

Logo, fica aqui registrada a importância de eventos de integração e acolhimento ao cidadão em seus anseios para o melhoramento dos serviços prestados pelo Poder Público, tornando-o cada vez mais inclusivo e participativo.

Coordenadoria Laboratório da Cidade Sustentável – LabCidade
Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente - Seuma